



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2485

Titulo: REVISÃO DE LITERATURA: MÁ OCLUSÃO CLASSE II DE ANGLE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): NATALIA GOMES DE OLIVEIRA; MARCO AURÉLIO QUEIROGA BEZERRA DE MEDEIROS; THUANNY SILVA DE MACÊDO; WANESSA HELEN ANDRADE LOPES; HALLYSANDRA TAVARES DE SOUZA SANTOS

Resumo

Segundo Angle, as más oclusões denominadas de Classe II são aquelas em que a mandíbula e o arco dentário inferior estão posicionados distalmente em relação ao superior e à anatomia craniana. A cúspide méso-vestibular do primeiro molar superior oclui anteriormente ao sulco méso-vestibular do primeiro molar inferior. A classe II é subdividida em 2 tipos: a divisão 1, caracterizada pela inclinação vestibular dos incisivos superiores que se projetam para fora dos lábios, afastando-os; e a divisão 2, caracterizada pela lingualização destes dentes, deixando a face bastante equilibrada. A prevalência deste tipo de problema varia entre as populações mas é, em média, de 32,1%. Contudo, na maioria das vezes, a mandíbula é que está retrognática, dificultando o tratamento da classe II, uma vez que seria mais "fácil" uma abordagem sobre a maxila que, por ser um base óssea de origem intramembranosa, responde muito melhor as forças exercidas pelos aparelhos ortopédicos e ortodônticos. Assim, muitos tratamentos tentam inibir o crescimento anterior da maxila com aparelhos ortopédicos mecânicos e/ou aparelhos distalizadores de molares intrabucais, com diversos desenhos e ancoragens variadas.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre os diversos aparelhos ortodônticos distalizadores de molares (APM, JASPER JUMPER, DISTAL JET, HERBST, PENDULUM, PENDEX, etc) e ortopédicos maxilares (SPLINT MAXILAR E APARELHO EXTRABUCAL CONVENCIONAL), abordando suas características mecânicas, vantagens e desvantagens.